



TAXONOMIA, CARACTERES DIAGNÓSTICOS E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *Staheliomyces* E. FISCH. (PHALLACEAE, BASIDIOMYCOTA)

Biotecnologia, Inovação e Humanização na Construção do Futuro

Natália Luane Moreira Alves¹, Luciara Ferreira Luna², Monalisa Dias de Souza³
Francisco Rômulo Leite Ferreira de Souza⁴, Lilian Almeida dos Santos⁵, Sírleis
Rodrigues Lacerda⁶, Renato Juciano Ferreira⁷

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: natalia.luane@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: luciara.ferreira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: monalisa.dias@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: romulo.ferreira@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: lilian.almeida@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: sirleisrl@gmail.com

⁷ Universidade Federal do Cariri, e-mail: renato.juciano@ufca.edu.br

O gênero *Staheliomyces* compreende fungos gasteroides de distribuição predominantemente neotropical, caracterizados por basidiomas com pseudoestipe e uma constrição próxima ao ápice, onde se localiza a gleba, estrutura fértil do basidioma. Descrito por Ludwig Eduard Fischer, em 1921, a partir de material proveniente do Suriname, o gênero foi considerado monotípico por quase um século, tendo *Staheliomyces cinctus* como única espécie reconhecida. Entretanto, variações morfológicas observadas em diferentes espécimes atribuídos a *S. cinctus* levantaram questionamentos sobre a delimitação das espécies e a diversidade real do gênero. Estudos posteriores demonstraram que parte dessa variação correspondia a espécies distintas, ampliando o conhecimento sobre a diversidade taxonômica de *Staheliomyces*. Diante disso, este trabalho objetiva sintetizar o histórico taxonômico do gênero, analisar os principais caracteres morfológicos diagnósticos utilizados na delimitação de suas espécies e sistematizar sua distribuição geográfica na Região Neotropical. Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo trabalhos taxonômicos, descrições originais, revisões e registros de ocorrência. As informações foram organizadas em um *checklist* por espécie, reunindo caracteres morfológicos, localidades, países, biomas e herbários associados aos registros. Também foram consultadas bases de dados e informações referentes a espécimes depositados em herbários. A literatura evidencia uma ampliação significativa do conhecimento taxonômico de *Staheliomyces*, que passou de uma única espécie reconhecida para cinco: *S. cinctus* (Amazônia e Mata Atlântica, Brasil, Suriname, Guiana Francesa, Equador e Bolívia), *S. candeliformis* (Amazônia, Brasil), *S. costaricensis* (Costa Rica), *S. cylindricus* (Mata Atlântica, Brasil) e *S. quadratus* (Amazônia, Brasil). As novas espécies foram delimitadas com base na combinação de caracteres morfológicos, análises moleculares e revisão nomenclatural. Entre os principais caracteres diagnósticos identificamos a forma e dimensão do basidioma, a morfologia do pseudoestipe e da constrição, a posição e características da gleba e os caracteres dos basidiósporos. Registros históricos de *S. cinctus* em outras áreas da Região Neotropical (Brasil, Guiana Francesa, Equador e Bolívia) também indicam a necessidade de reavaliação taxonômica, uma vez que parte dessas ocorrências pode representar espécies ainda não delimitadas. Os dados reforçam a necessidade de novas coletas e da revisão de materiais previamente identificados como *S. cinctus*, especialmente em regiões pouco investigadas. Conclui-se que

Staheliomyces apresenta diversidade maior do que a reconhecida durante grande parte de sua história taxonômica, sendo a integração de caracteres morfológicos, dados moleculares e informações de distribuição fundamental para uma delimitação mais consistente das espécies e para o avanço do conhecimento sobre a diversidade e biogeografia do gênero na região Neotropical.

Palavras-chave: Fungos gasteroides; Taxonomia; Biogeografia; Caracteres morfológicos.